CENÁRIO DE REGULAMENTAÇÃO DE VENDA DE ALIMENTOS E BEBIDAS EM CANTINAS ESCOLARES NO BRASIL

III Seminário Latino-Americano sobre Ambiente Alimentar e Saúde, 3ª edição, de 28/10/2021 a 29/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-74-6

BARATA; Mayra Figueiredo [1], GOUVEIA; Luiza Antoniazzi Gomes de [2], DURIGAN; Gabriel Durigan [3], SILVA; Evelyn Oliveira da [4], XAVIER; Ana Luísa da Silva Xavier [5], BOKLIS-BERER; Mirena [6], MIRANDA; Renata Costa de [7], LEVY; Renata Bertazzi [8]

RESUMO

Objetivo: Descrever o cenário brasileiro de regulamentação de venda de alimentos e bebidas em cantinas escolares. **Métodos**: Busca eletrônica por documentos oficiais de regulamentação do comércio de alimentos/bebidas em cantinas escolares no âmbito dos estados, capitais e cidades de grande porte (>1 milhão de habitantes) do Brasil. As buscas foram realizadas, de forma independente, por dois pesquisadores no período de abril de 2020 a janeiro de 2021, a partir da utilização de um protocolo de buscas desenvolvido para este fim. Os achados discordantes foram discutidos pelos pesquisadores e incluídos ou excluídos após consenso. **Resultados**: 78 normativas de regulação da venda de alimentos e bebidas em cantinas escolares foram encontradas, sendo a maior parte (56,4%) do âmbito estadual. As normativas foram publicadas entre 1991 e 2020, sendo 51 leis (65,9%), 10 portarias (12,8%), 9 decretos (11,5%) e 8 (9,8%) foram caracterizadas como outros tipos de normativas, dentre elas resoluções e portarias conjuntas. São oriundas de 43 localidades, incluindo 18 estados, Distrito Federal e 24 cidades. A determinação mais frequentemente encontrada nas normativas é a proibição (81,3%), seguida da obrigação (32,8%) de se comercializar alimentos/bebidas específicos. Três normativas determinam o fechamento de cantinas escolares, sendo 2 estaduais e 1 municipal. A restrição da publicidade de alimentos foi regulada por 23,4% das normativas e ações de educação alimentar e nutricional foram determinadas por 43,8%. **Conclusões**: O diagnóstico sobre o cenário brasileiro da regulamentação do ambiente alimentar escolar é importantante para o direcionamento de políticas públicas que visem a promoção de ambientes alimentares saudavéis.

PALAVRAS-CHAVE: Relato de pesquisa, 4- Políticas públicas e intervenções em ambientes alimentares

[1] Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, mayra.barata@usp.br
[2] Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, luiza.antoniazzi@hotmail.com
[3] Faculdade São Camilo , g.durigan@yahoo.com.br
[4] Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, evelyn.silva@usp.br
[5] Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, anaxavier@usp.br
[6] Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, mirena@alumni.usp.br
[7] Universidade Federal do Triângulo Mineiro, renata.miranda@ufmt.edu.br
[8] Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, rlevy@usp.br